

Revista da
**Sociedade Brasileira
de
Atividade Motora
Adaptada**



Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007
ISSN 1413-9006



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Journal of the Brazilian Society of Adapted Motor Activity is the official scientific
publication of the Brazilian Society of Adapted Motor Activity (Sobama).

© Copyright 2007 Revista da Sobama

ISSN 1413-9006

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Editora-Chefe

Verena Junghähnel Pedrinelli

Editores-Associados

Adriana Inês de Paula

Eliane Mauerberg-deCastro

José Ângelo Barela

Ruth Eugênia Cidade

A revista da Sobama é um órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama) .

© Copyright 2007 Revista da Sobama

ISSN 1413-9006

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Eliane Mauerberg-deCastro
Presidente da Sobama

Verena Junghähnel Pedrinelli
Vice-Presidente da Sobama

Márcia Valéria Cozzani
Secretária Geral da Sobama

Joslei Viana de Souza
1a. Secretária

Adriana Inês de Paula
Tesoureira

Ruth Eugênia Amarante Cidade e Souza
1a. Tesoureira

Conselho Fiscal

Ângela Teresinha Zuchetto
Sonia Maria Toyoshima Lima
Manoel Osmar Seabra Junior
Marli Nabeiro
Eline Tereza Rozante Porto
Neiza de Lourdes Frederico Fumes

Conselho Consultivo

Carolina Paioli Tavares
Rosilene Moraes Diehl
Paulo Henrique Verardi
Mey de Abreu van Munster
Sandra Regina Garijo de Oliveira

Delegados Regionais

AL: Neiza de Lourdes Frederico Fumes
MS: Sarita de Mendonça Bacciotti
PR: José Irineu Gorla e Ricardo Alexandre Carminato
(Suplente)
RJ: Regina Célia e Lucia Sodrê (Suplente)
RS: Claudio Mandarino e Luciana Erina Palma (Suplente)
SC: Sonia Ribeiro e Ângela Terezinha Zuccheto (Suplente)
SP: Márcia Perides Moisés e Elaine Mara da Silva
(Suplente).

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Consultores

Adriana Inês de Paula, UNESP, Rio Claro; FIB, Bauru
Ana Maria Forti Barela, UNICSUL, São Paulo
André Pedrinelli, IOT, FMUSP, São Paulo
Carolina Prioli Tavares, universidade estadual de Ponta Grossa
Cícero Campo, UNIFEV, Votuporanga
Eliane Mauerberg-deCastro, UNESP, Rio Claro
Eline Tereza Porto, UNIMEP, Piracicaba
Gilmar Cruz, UNICENTRO, Irati, PR
Graciele Massoli Rodrigues, ESEF, Jundiaí; Mackenzie
Inara Marques, UEL, Londrina
José Ângelo Barela, UNESP, Rio Claro
José Irineu Gorla, UNICAMP, Campinas
Marcelo Donizeti Micheletto, Centro Assistencial Cruz de Malta
Márcia Valéria Cozzani, Faculdade Social da Bahia/FSBA, Salvador
Marcio Alves de Oliveira, University of Maryland, College Park, USA
Mário Adrian Misalidis Lerena, UNESP, Rio Claro
Mey de Abreu Van Munster, UFSCar, São Carlos
Nelci Adriana C. F. Rocha, UFSCar, São Carlos
Paula Favaro Polastri, UNESP, Bauru; UNICSUL, São Paulo
Ruth Eugênia Cidade, UFPR, Curitiba
Sonia Maria Toyoshima Lima, Universidade Estadual de Maringá
Tatiane Calve, UniMódulo, Caraguatatuba
Thatia Regina Bonfim, PUC/MG, Poços de Caldas
Verena Junghähnel Pedrinelli, USJT, São Paulo

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Editorial

2007 representa um marco na história da Sobama e da Educação Física Adaptada no Brasil. A realização do Isapa Brasil 2007, muito mais do que uma ocasião para compartilhar a produção de conhecimento, consistiu num encontro de profissionais e estudantes que mobilizou e alavancou o interesse pelo aprimoramento de competências acadêmicas e profissionais.

O ano de 2007 também foi palco dos Jogos Mundiais da IBSA (Mundial de Cegos), em São Paulo; dos Jogos Parapanamericanos, no Rio de Janeiro; e dos Jogos Mundiais de Verão da Special Olympics, em Xangai, China. O Brasil teve uma representatividade expressiva em todos estes eventos, contando com a presença de profissionais, muitos dos quais fundadores e/ou sócios da Sobama.

Além disso, em 2007, a Revista da Sobama, na sua 12^a publicação, consolida-se como um veículo para registrar as pesquisas e pontos de vistas cuidadosamente elaborados. A arte de escrever um artigo não é simples, nem tão pouco é revisá-lo. O processo de análise envolve aspectos técnicos e éticos. É tanto um privilégio como uma responsabilidade para o consultor convidado. Ao editor-chefe e aos editores-associados cabe encaminhar os textos para revisores a quem possam confiar a trabalhosa tarefa de contribuir para a qualidade da ciência publicada.

Na condição de Editora-Chefe da Revista da Sobama, tenho convicção de que a revista atende a critérios importantes para lhe dar credibilidade enquanto produção intelectual, sendo continuamente necessário garantir e aprimorar itens como periodicidade, número de artigos e indexação em bases e listagens de títulos, tendo em vista um resultado Qualis nacional ou internacional de reconhecida importância.

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Editorial (cont.)

A todos envolvidos para dar à Revista da Sobama a credibilidade que merece, incluindo os autores, os editores-associados, os consultores e os leitores, nós gostaríamos de deixar aqui registrado o nosso profundo agradecimento. A todos os profissionais que lidam com a atividade motora adaptada nas suas mais diversas formas de expressão o nosso melhor "Parabéns!". Que todos participem e mantenham o vínculo com a Sobama por muitos anos.

Verena Junghähnel Pedrinelli
Editora-Chefe da Revista da Sobama

SOBAMA



Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama)

Volume 12 • Número 1 • Dezembro 2007

Sumário

Relatos de Pesquisa

Contribuições Hápticas no Alcançar e Pegar até 12 Meses de Idade

Antonio Carlos de Quadros Junior; Merlyn Mércia Oliani; Gustavo Christofolletti;

Sebastião Gobbi 1

Atividade Física Durante a Velhice: Impactos Sobre o Desempenho Motor

Marcelo Peronti Santiago; Juliana Bayeux Dascal 7

Atividade Aquática e a Funcionalidade de Crianças com Paralisia Cerebral

Claudia Teixeira-Arroyo

Sandra Regina Garijo de Oliveira 15

Análise das Características da Recepção e do Levantamento no Jogo de Voleibol

Sentado de Alto Nível

Carla Dantés Macedo; Isabel Mesquita; Maria Adília Silva 21

A Pessoa Portadora de Necessidades Especiais no Contexto das Políticas Sociais:

Perspectivas da Modernidade

Nelson Dagoberto de Matos 27

Comunicação Breve

Qualidade de Vida e Auto-Estima de Pessoas com Lesão Medular que Praticam Natação Adaptada

Juliana Cristina Fernandes de Araújo Bilhar; Ana Carolina de Oliveira Rodrigues

Sérgio Ferreira Rosa 33

Resumos/Abstracts 37

Normas para Publicação na Revista da Sobam 39

Informações e Estatuto da Sobama 45

Contribuições Hápticas no Alcançar e Pegar até 12 Meses de Idade

Antonio Carlos de Quadros Junior

Merlyn Mércia Oliani

Gustavo Christofolletti

Sebastião Gobbi

Universidade Estadual Paulista

Resumo—Este ensaio tem por objetivo discutir a participação da percepção háptica em duas variabilidades no alcançar e pegar de crianças com até 12 meses de vida: a variabilidade na escolha da mão preferida (direita ou esquerda) e a variabilidade na escolha da estratégia preferida (unimanual ou bimanual). Tendo por base a teoria dos Sistemas Dinâmicos, é possível perceber que, conforme a criança desenvolve os sistemas músculo-esquelético e de orientação espacial, em um mesmo contexto de tarefa, as interferências passam a ser controladas e as variabilidades diminuem, atingindo a estabilidade nos padrões dos movimentos.

Palavras-chaves: Percepção háptica, alcançar, pegar.

Abstract—“The contribution of haptics to reaching and grasping by infants less than 12 months old.” The aim of this study was to investigate the influence of haptic perception, in two variations of reaching and grasping, by infants up to the age of 12 months. The variations included 1) choice of preferred hand (right or left) and 2) preferred strategy (unimanual or bimanual). Dynamic system theory suggests that, as the infant develops muscle-skeletal and spatial orientation systems within the same task contexts, interferences are controlled and variability is reduced, achieving stability in movement patterns.

Key words: Haptic perception, reaching, grasping.

Atividade Física Durante a Velhice: Impactos Sobre o Desempenho Motor

Marcelo Peronti Santiago
Universidade Federal de São Carlos

Juliana Bayeux Dascal
Universidade Estadual Paulista

Resumo—O objetivo deste estudo foi investigar se um programa de atividades físicas regulares proporciona benefícios para um grupo de idosos, no que se refere ao desempenho motor. Participaram do estudo 7 idosos (idade média = 62,4 anos), que freqüentaram regularmente os cursos de natação ou ginástica localizada, oferecidos pelo SESC São Carlos. Esses idosos foram submetidos a uma bateria de testes composta pela avaliação das capacidades funcionais flexibilidade, equilíbrio dinâmico, equilíbrio estático, força e resistência muscular de membros superiores e velocidade para subir escada, realizada antes e após três meses do programa ao qual participavam. Os resultados mostraram que a maioria dos idosos manteve suas capacidades funcionais em bons níveis, apresentando melhora nas variáveis equilíbrio dinâmico, força e resistência muscular de membros superiores e velocidade para subir escada. Portanto, a prática regular de atividades físicas trouxe benefícios em termos funcionais aos idosos participantes deste estudo.

Palavras-chaves: Envelhecimento, independência funcional, atividades da vida diária (AVD's), desempenho motor, atividade física.

Abstract—“Physical activity in older individuals: impact on motor performance.” The aim of this study was to investigate whether or not a regular physical activity program can provide benefits, in relation to motor performance, to a group of older individuals. Seven older adults (mean age = 62.4 years), members of the swimming and gym courses at SESC São Carlos, participated in this study. Participants performed a series of tests that measured functional abilities, including flexibility, static and dynamic balance, strength and muscular endurance of superior limbs, and speed of climbing stairs, before and after three months of participation in the courses. The results showed that almost all of the participants maintained their functional abilities at what is considered a “good” level, and even showed improvements in dynamic balance, strength and muscular endurance of the superior limbs, and speed of climbing stairs. Therefore, the regular practice of physical activity appeared to benefit, in functional terms, the older adults that participated in this study.

Key words: Elderly, functional independency, activities of daily living (ADL), motor performance, physical activity.

Atividade Aquática e a Funcionalidade de Crianças com Paralisia Cerebral

Claudia Teixeira-Arroyo
Sandra Regina Garijo de Oliveira
Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro

Resumo—Indivíduos com paralisia cerebral (PC) geralmente têm sua funcionalidade comprometida por consequência dos comprometimentos motores causados pelas lesões encefálicas. Esta pesquisa teve como objetivo investigar se atividades aquáticas variadas podem influenciar na funcionalidade de crianças PCs. Para atingir o objetivo proposto utilizou-se de uma pesquisa descritiva, com estudo de 2 casos de PC espástica. Participaram deste estudo dois meninos, um de 12 e outro de 7 anos. O instrumento utilizado foi um diário de campo, onde eram anotadas as alterações funcionais observadas durante as aulas ou relatadas pelas mães dos participantes. Também utilizou-se de uma câmera digital para avaliar postura. Após cinco meses de atividades aquáticas, com duração de duas horas semanais foram observados progressos funcionais em ambos os participantes como melhoras na marcha, equilíbrio, passar da posição deitada para sentada, mudar de posição na cama e melhoras posturais. Desta forma, pode-se considerar que nos casos estudados a atividade aquática favoreceu a melhora funcional dos participantes.

Palavras-chaves: Atividade aquática, paralisia cerebral, funcionalidade.

Abstract—“Aquatic activity and functionality in children with cerebral palsy.” Motor disabilities caused by brain injury generally affect the functionality of people with cerebral palsy (CP). This study investigated whether or not varied aquatic activities could influence the functionality of children with CP. In order to achieve the proposed goal, a descriptive analysis of two case studies was employed: two boys with spastic CP, a 12-year-old and a 7-year-old. The instrument used was a field diary registration book, in which all observed functional changes were noted, either during the classes or as reported by the participants’ mothers. A digital camera was also used to evaluate posture. After participating in a five-month-long aquatic activities program, for two hours each week, it was possible to observe functional progress in both participants. Improvements were observed in gait, in balance, in changing from a reclining to a seated position, in changing positions while sleeping in a bed, and in posture control. We concluded, therefore, that the aquatic program contributed to the participants’ functional improvements.

Key words: Aquatic activity, cerebral palsy, functionality.

Análise das Características da Recepção e do Levantamento no Jogo de Voleibol Sentado de Alto Nível

Carla Dantés Macedo

Isabel Mesquita

Maria Adília Silva

Universidade do Porto

Resumo—O objetivo do presente estudo consistiu na caracterização da ação de levantamento no jogo de voleibol sentado, em função das características da recepção do saque e do passe de ataque. Foram analisados 16 jogos, realizados por 8 equipes participantes dos Jogos Paraolímpicos 2004, correspondente a 1629 ações de levantamento e 1830 ações de recepção. Na recepção do saque a habilidade técnica mais utilizada foi o passe com o efeito de recepção predominante “não todas as opções de ataque”. Na ação de levantamento a habilidade técnica mais utilizada foi o passe com o efeito mais frequente de oposição de dois bloqueadores. Os resultados demonstram que as melhores condições de ataque são criadas quando a recepção é feita em passe, permitindo, mais do que era esperado “todas as opções de ataque” ($X^2=11,668;p=0,030$); o bloqueio duplo foi utilizado pela equipe adversária com maior frequência quando o levantamento foi realizado através do passe ($X^2=16,133;p=0,000$).

Palavras-chaves: Voleibol sentado, análise do jogo, recepção do saque.

Abstract—“Analysis of the characteristics of reception and service in high-level sit volleyball.” The purpose of this study was to characterize the setting action in sit volleyball, by examining features during the actions of *reception* and *setting*. Sixteen games played by eight teams during the 2004 Paralympic Games were analyzed, which produced 1,629 setting actions and 1,830 reception actions. The results showed that the type of reception used most often was the “overhead pass,” with the effect “not all options of attack.” The most frequently used feature during the setting action was the “overhead pass,” with the effect “double block.” Results also indicate that optimum offensive conditions occurred when the players used the overhead pass during the reception action, allowing “all attack options,” which was more than was anticipated ($X^2=11.668; p=0.030$). Double block was most frequently used by the opposing team when the overhead pass was preceded by service ($X^2=16.133; p=0.000$).

Key words: Sitting volleyball, games analysis, service reception.

Revisão Crítica da Literatura

**A Pessoa Portadora de Necessidades Especiais
no Contexto das Políticas Sociais:
Perspectivas da Modernidade**

Nelson Dagoberto de Matos
Universidade Federal de Sergipe

Resumo—O objetivo deste estudo é colocar em discussão as concepções sobre políticas públicas e as perspectivas para o segmento das pessoas com necessidades especiais, diante das transformações sociais ocorridas a partir do século XX. São discutidos aspectos como a origem e a função do Estado (Engels, 1982; Faleiros, 1985); a redefinição do seu papel e as repercussões nas políticas sociais (Anderson, 1995; Moraes, 1994); a história e as políticas sociais no campo das pessoas com necessidades especiais (Pessotti, 1984; Mazzota, 1996). As conclusões apontam para a redução da intervenção do Estado nas questões sociais, com repercussões preocupantes sobre os segmentos sociais, entre os quais o das pessoas com necessidades especiais.

Palavras-chaves: Estado, políticas sociais, pessoas portadoras de necessidades especiais, exclusão social.

Abstract—“People with special needs in a social policy context: modern perspectives.” The purpose of this study was to examine concepts, perspectives, and social transformations during the twentieth century as they relate to public politics and people with special needs. The analysis includes discourse about the origin and the function of the State (Engels, 1982; Faleiros, 1985); the redefinition of the State’s role and repercussions on social politics (Anderson, 1995; Moraes, 1994); and the social history and politics of people with special needs (Pessotti, 1984; Mazzota, 1996). The conclusions indicate that there has been a reduction of intervention by the State in such social matters, with resulting negative repercussions on certain social groups including those with special needs.

Key words: State, social policies, people with special needs, social exclusion.

Comunicação Breve

Qualidade de Vida e Auto-Estima de Pessoas com Lesão Medular que Praticam Natação Adaptada

Juliana Cristina Fernandes de Araújo Bilhar
Ana Carolina de Oliveira Rodrigues
Universidade Federal de São Paulo

Sérgio Ferreira Rosa
Universidade Bandeirante de São Paulo

Resumo—A lesão medular resulta em sinais e sintomas clínicos que podem ocasionar incapacidades funcionais. O objetivo deste estudo foi analisar se a natação adaptada influencia na qualidade de vida e auto-estima dos lesados medulares. Contamos com a participação de 19 lesados medulares, divididos em dois grupos: experimental e controle, avaliados pelas escalas de qualidade de vida SF-36 e de auto-estima de Rosenberg. Os resultados não revelaram diferenças entre os grupos. A natação adaptada não influenciou na qualidade de vida e auto-estima dos lesados medulares que participaram deste estudo.

Palavras-chaves: Lesão medular, natação adaptada, qualidade de vida, auto-estima.

Abstract—“Quality of life and self-esteem in people with spinal cord injury who practice adapted swimming.” Spinal cord injury results in clinical signals and symptoms that can cause functional incapacities. The purpose of this study was to analyze whether or not adapted swimming could positively influence quality of life and self-esteem in people with spinal cord injury. Nineteen individuals with spinal cord injury participated in this study. They were divided into two groups, experimental (those who participated in long-term adapted swimming program) and control (those who did not participate in an adapted swimming program), and then evaluated using scales of quality of life (SF-36) and of self-esteem (Rosenberg). The results did not reveal differences between groups, and, therefore, did not indicate that adapted swimming influenced quality of life and self-esteem in the individuals with spinal cord injury who participated in this study.

Key words: Spinal cord injury, adapted swimming, quality of life, self-esteem.

Resumos/Abstracts

Cerebral Palsy: Functional Mobility in Artificial and Real Environments

Kleiner, Ana F. R.; Saraiva, Patrícia M.; Ayres, Thiago G.; Batistela, Rosângela A.; Pietrobon, Ricardo S.*; Gobbi, Lilian T. B.

LEPLO/DEF/IB/UNESP – Rio Claro – Brazil

**CESO/MC/Duke University – Durhan - EUA*

A cerebral palsy child shows impairments in motor control contributing to functional limitations in posture and mobility. The severity of the lesions on the neuromuscular system related to the cerebral palsy determines the variations of the functional mobility in cerebral palsy children. They may be able to walk independently or may be dependent of equipments and/or caretakers to move from place to place. This individual capacity for locomotion to interact with the environment is called functional mobility. GRAHAM et al. (2004) developed the Functional Mobility Scale, a simple and easy tool to assess the functional mobility of cerebral palsy children over three distances (5, 50 and 500m) which classify functional mobility in six levels according to dependence of equipments and caretakers. The functional mobility in this movie was assessed in an observational perspective. Where, first we watched the kids locomotion in a previous measured environment inside their rehabilitation centers (flat terrain without irregularities – artificial environment), and second we analyzed the kids locomotion in their day-by-day environment (uneven terrain), like house, school and neighborhood (real environment). So, our question was: are there differences when the functional mobility of spastic cerebral palsy children is assessed in artificial and real environments? This movie presents these differences showing images of 5 spastic and diplegic cerebral palsy children, all male, moving themselves over the three distances inside their houses, schools, and the neighbourhood. The Functional Mobility Scale data from the artificial environment were collected before the images of the real environment. The comparison between the environments reveals that the scores in Functional Mobility Scale were better in most of the cases in real environment. In addition, all the participants performed the 500m distance in the real environment while in the artificial environment; only 2 out of 5 were able to do so. Some participants also changed the equipment according to the distance only in the real environment. In some cases, the time spent to cover the distances was greater in real environments because of the uneven terrain. These images are related to a research project that has financial support from FINEP and CNPq.

Estudo apresentado durante o 16th International Symposium of Adapted Physical Activity (ISAPA), 24 a 28 de julho de 2007, Rio Clar, SP, Brasil.

Perseveração Motora em Crianças. Impacto da Condição de Deficiência Mental

Marcia Valéria Cozzani

UNESP, Rio Claro

Gestos perseverativos são respostas inapropriadas para uma demanda da tarefa e eles são comuns em algumas idades. Diariamente, adultos repetem inconscientemente muitos gestos simples que são automáticos nas suas rotinas. Quando o ambiente é alterado, a sinergia do movimento não é necessariamente ajustada. Isto tem sido associado à disfunção neurológica. Por outro lado, perseveração motora tem sido recentemente usada para interpretar a canônica tarefa Piagetiana A-não-B. Na tarefa A-não-B, bebês são “incentivados” a alcançar e pegar um de dois objetos (localização chamada “A”) algumas vezes, com poucos segundos de demora entre dar a dica (chacoalhar o objeto e motivar a criança a pegá-lo) e dar o estímulo para a criança. Depois de um número de tentativas em “A”, o experimentador dá a dica no alvo B. Tipicamente, por volta dos 10 meses de idade, bebês com desenvolvimento normal, mesmo olhando esse jogo de esconder e procurar, voltam a alcançar na tampa A depois do experimentador ter dado a dica na tampa B. A proposta deste estudo foi determinar se crianças com e sem retardo mental perseveram

ou não na tarefa modificada Piagetiana de alcance A-não-B, também, identificar o relacionamento entre o olhar e o alcançar durante sua performance, bem como o padrão do alcançar. Nós utilizamos a tarefa modificada da caixa de areia em que um objeto é escondido em uma localização A ou B. Vinte bebês com desenvolvimento normal (GC) (média de idade de $27,3 \pm 3.82$ meses) e vinte crianças com atraso no desenvolvimento (GD) (média de idade de $55,62 \pm 9.24$ meses) foram autorizados por seus pais para participarem do estudo. Enquanto realizaram a tarefa A-não-B na caixa de areia, todos os participantes foram filmados por 3 cameras. Os resultados revelaram que o GD perseverou mais do que o GC ao longo de todas as tentativas. O GD não acoplou o olhar ao gesto de alcançar, enquanto que o GC manteve o olhar e alcançar acoplados. Dados espaço-temporais revelaram que a velocidade foi progressivamente maior ao longo das sucessivas tentativas (tentativas em A para tentativas em B) para o GD e o mesmo para o GC. A acurácia foi similar para ambos os grupos. Entretanto, a variabilidade na acurácia foi maior para o GC porque este grupo explorou mais a caixa de areia. Nós concluímos que a perseveração é forte nas crianças com atrasos no desenvolvimento. O acoplamento olhar-alcançar pode ser um sinal de atenção na demanda da tarefa, mas, sozinho ele não garante o sucesso na tarefa. Alguns parâmetros do movimento são invariantes e relacionados à perseveração (i.e, distância do alcançar, precisão). A tarefa de esconder objetos mesmo quando o objeto é detectado corretamente pode se tornar uma tarefa desafiadora. Então, variabilidade em alguns parâmetros do movimento pode ser um sinal de incerteza sobre a localização do alvo, bem como, resultar de quebra do comportamento perseverativo.

Palavras-chave: perseveração motora, percepção-ação, atrasos desenvolvimentais.

Resumo da tese de doutorado em Ciências da Motricidade, área de Biodinâmica da Motricidade Humana. Orientadora: Profa. Dra. Eliane Mauerberg-deCastro

Normas para Publicação na Revista da Sobama

Apresentação

A revista da Sobama é um órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada. A revista da Sobama foi criada para atender às necessidades de divulgação e discussão da produção científica e de assuntos da área de atividade motora adaptada. A revista da Sobama aceita a submissão de manuscritos de profissionais e pesquisadores de diferentes áreas como educação física e esportes, fisioterapia, educação especial, psicologia e outras cujos manuscritos tenham perfis direcionados à área de atividade motora adaptada ou pertinente aos interesses dos leitores da revista da Sobama. Cabe aos editores da revista da Sobama decidir sobre a pertinência da colaboração.

I. Tipos de colaboração aceitos pela revista da Sobama

Trabalhos originais relacionados à área de atividade motora adaptada que se enquadrem nas seguintes categorias:

1. Relato de pesquisa: investigação baseada em dados empíricos, utilizando metodologia científica.
2. Estudo teórico: análise de construtos teóricos, levando ao questionamento de modelos existentes e à elaboração de hipóteses para futuras pesquisas.
3. Relato de experiência profissional: estudo de caso, contendo análise de implicações conceituais, ou descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção, contendo evidência metodologicamente apropriada de avaliação de eficácia, de interesse para a atuação de profissionais em áreas afins.
4. Revisão crítica da literatura: análise de um corpo abrangente de investigação, relativa a assuntos de interesse para o desenvolvimento da área de atividade motora adaptada.
5. Comunicação breve: relato de pesquisa sucinto, mas completo, de uma investigação específica. Limitado a 12 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.
6. Ponto de Vista: Temas de relevância para o conhecimento pedagógico, científico, universitário ou profissional, apresentados na forma de comentários que favoreçam novas idéias ou perspectivas sobre o assunto. Limitado a 12 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.
7. Carta ao Editor: avaliação crítica de artigo publicado na revista da Sobama ou resposta de autores à crítica formulada a artigo de sua autoria. Limitado a 12 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.

8. Nota técnica: descrição de instrumentos e técnicas originais de pesquisa. Limitado a 12 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.

9. Resenha: revisão crítica de obra recém publicada, orientando o leitor quanto a suas características e usos potenciais. Limitado a 6 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.

Poderá também ser publicada, a critério do editor:

10. Notícia: divulgação de fato ou evento de conteúdo relacionado à área de atividade motora adaptada, não sendo exigidas originalidade e exclusividade na publicação. Limitado a 6 páginas espaço duplo conforme especificações do item III.

II. Apreciação pelo conselho editorial

O manuscrito—nas categorias 1 a 8—é aceito para análise pressupondo-se que: (a) o mesmo não foi publicado e nem está sendo submetido para publicação em outro periódico; (b) todas as pessoas listadas como autores aprovaram o seu encaminhamento à revista da Sobama; (c) qualquer pessoa citada como fonte de comunicação pessoal aprovou a citação.

Os trabalhos enviados serão apreciados pelo editor-chefe e pelos editores-associados especialistas nas áreas afins, que deverão fazer uso de consultores *ad hoc*. Os autores serão notificados da aceitação ou recusa de seus manuscritos. Os manuscritos, mesmo quando rejeitados, não serão devolvidos.

Pequenas modificações no texto poderão ser feitas pelo editor-chefe ou pelos editores-associados. Quando estes julgarem necessárias modificações substanciais, o(s) autor(es) será(ão) notificado(s) e encarregado(s) de fazê-las, devolvendo o trabalho reformulado no prazo máximo de duas semanas. Manuscritos re-submetidos depois do prazo de seis meses do envio do último resultado da análise pelos consultores não serão considerados para continuidade do processo de revisão. Neste caso, serão considerados como uma submissão nova, e um novo processo de avaliação será reiniciado.

III. Forma de apresentação dos manuscritos

A revista da Sobama adota as normas de publicação da APA (American Psychological Association), exceto em situações específicas onde há conflito com a necessidade de se assegurar o cumprimento da revisão cega por pares, regras do uso da língua portuguesa, normas gerais da ABNT, procedimentos internos da revista, inclusive características

de infra-estrutura operacional. A omissão de informação no detalhamento que se segue implica em que prevalece a orientação do manual da APA. Os manuscritos devem ser redigidos em português. Excepcionalmente, o inglês, o francês, o espanhol e o alemão poderão ser aceitos, a critério dos editores.

Os manuscritos originais deverão ser encaminhados, via e-mail para o editor-chefe da Revista da Sobama, e pelo correio (incluindo 1 (uma) cópia impressa, acompanhada de carta assinada pelo autor principal, conforme descrito abaixo, e uma cópia em disquete, em processador de texto formato IBM Microsoft Word ou formato texto.) (Caso sejam necessárias outras cópias impressas, a pedido dos consultores, os autores serão contatados para enviar o número de cópias necessárias).

Os manuscritos devem ser digitados em espaço duplo, fonte tipo Courier, tamanho 12, não excedendo, quando for o caso, o número de páginas apropriado de cada categoria em que o manuscrito se insere. A página deverá ser tamanho carta, com formatação de margens superior e inferior no mínimo de 2,5 cm, esquerda e direita no mínimo de 3 cm. Para estimar a equivalência considere que uma página impressa da publicação corresponde a 3 páginas do manuscrito.

A versão final revisada deverá ser encaminhada por e-mail ao editor-chefe, ou por correio (uma cópia impressa no mesmo formato da versão inicial, acompanhada de cópia em disquete, em processador de texto formato IBM Microsoft Word ou formato texto). Todo e qualquer encaminhamento à revista deve ser acompanhado de carta assinada pelo autor principal, onde esteja explicitada a intenção de submissão ou re-submissão do trabalho para publicação. Em caso de aceite do trabalho uma carta de acordo de publicação deverá ser preenchida e assinada pelo autor principal para encaminhamento do trabalho para prelo.

A apresentação dos trabalhos deve seguir a seguinte ordem:

1. Folha de rosto despersonalizada contendo apenas:
 - 1.1. Título sem abreviações, em português, não devendo exceder 10 palavras.
 - 1.2. Sugestão de título abreviado para cabeçalho, não devendo exceder 4 palavras.
 - 1.3. Título sem abreviações, em inglês, compatível com o título em português.
2. Folha de rosto personalizada contendo:
 - 2.1. Mesma informação dos itens 1.1; 1.2 e 1.3. acima.
 - 2.2. Nome de cada autor, seguido por uma afiliação institucional apenas e por extenso por ocasião da submissão do trabalho.
 - 2.3. Indicação do autor a quem o leitor do artigo deve enviar correspondência, seguido de endereço completo, de acordo com as normas do correio. Se disponível, o endereço eletrônico deve também ser indicado.
 - 2.4. Indicação de endereço para correspondência com o editor sobre a tramitação do manuscrito, incluindo fax, telefone e, se disponível, endereço eletrônico.

2.5. Se necessário, indicação de atualização de afiliação institucional.

2.6. Se apropriado, parágrafo reconhecendo apoio financeiro, colaboração de colegas e técnicos, origem do trabalho (por exemplo, anteriormente apresentado em evento, derivado de tese ou dissertação, oriundo de coleta de dados efetuada em instituição distinta daquela informada no item 2.4), e outros fatos de divulgação eticamente necessária.

2.7. Indique na carta de encaminhamento, quando for o caso de estudos envolvendo seres humanos ou animais, que o estudo obedeceu aos requisitos da Resolução CNS 196/96 referente à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e que foi devidamente aprovado pelo comitê de ética da instituição de origem do autor responsável pelo estudo.

3. Folha contendo o Resumo, em português.

O resumo deve ter no máximo 150 palavras para manuscritos na categoria 1, e 100 palavras para manuscritos nas categorias 2, 3, 4 e 5. As demais categorias não admitem resumo. Ao resumo devem-se seguir 3 a 5 palavras-chave para fins de indexação do trabalho.

No caso de relato de pesquisa, o resumo deve incluir: descrição sumária do problema investigado, características pertinentes da amostra, método utilizado para a coleta de dados, resultados e conclusões, suas implicações ou aplicações.

O resumo de uma revisão crítica ou de um estudo teórico deve incluir: assunto tratado em uma frase, objetivo, tese ou construto sob análise, fontes usadas (p. ex. observação feita pelo autor, literatura publicada) e conclusões.

4. Folha contendo o *abstract* (resumo em inglês), compatível com o texto do resumo em português.

O *abstract* deve obedecer às mesmas especificações para a versão em português, seguido de *key words* (palavras-chave em inglês), compatíveis com as palavras-chave em português.

5. Texto propriamente dito.

Em todas as categorias de trabalho original, o texto deve ter uma organização de reconhecimento fácil, sinalizada por um sistema de títulos e subtítulos que reflitam esta organização. No caso de relatos de pesquisa o texto deverá, obrigatoriamente, apresentar: introdução, método, resultados e discussão. As notas não bibliográficas deverão ser reduzidas a um mínimo e colocadas ao pé das páginas, ordenadas por algarismos arábicos que deverão aparecer imediatamente após o segmento de texto ao qual se refere a nota. Os locais sugeridos para inserção de figuras e tabelas deverão ser indicados no texto. As citações de autores deverão ser feitas de acordo com as normas da APA, exemplificadas no item IV. No caso de transcrição na íntegra de um texto, a transcrição deve ser delimitada por aspas e a citação do autor seguida do número da página citada. Uma citação literal com 40 ou mais palavras deve ser apresentada em bloco próprio, começando em nova linha, com recuo de 5 espaços da margem, na mesma posição de um novo parágrafo.

O tamanho da fonte deve ser 12, como no restante do texto.

Observações: Nunca utilize caixa alta em palavras inteiras (exemplo: ATIVIDADE MOTORA) em nenhuma etapa do manuscrito, nem mesmo nas citações de autores. Utilize, quando apropriado, apenas a inicial em caixa alta (exemplo: Atividade Motora).

No caso de siglas que são compostas por partes das iniciais do nome de um órgão ou entidade, a exemplo de Sobama, estas devem ser escritas apenas com a primeira letra em caixa alta. O mesmo vale para siglas com quatro ou mais letras (por exemplo, Vasp, Cobal, Masp, Varig) a menos que cada uma de suas letras é pronunciada separadamente (por exemplo, IPTU, BNDES). Algumas siglas têm letras maiúsculas e minúsculas para diferenciá-las de outras iguais (por exemplo, CNPq, UnB). Siglas com até três letras, devem ser escritas em letras maiúsculas (USP, ONU, OMS). Quando utilizar a sigla: na primeira citação escreva o nome completo e a seguir (nunca antes!), a sigla entre parênteses. Abreviações devem ser evitadas, por exemplo síndrome de Down (SD), deficiência física (DF). Prefira manter os termos escritos por extenso no decorrer de todo o trabalho.

6. Referências, ordenadas de acordo com as regras gerais que se seguem. Trabalhos de autoria única e do mesmo autor são ordenados por ano de publicação, o mais antigo primeiro. Trabalhos de autoria única precedem trabalhos de autoria múltipla, quando o sobrenome é o mesmo. Trabalhos em que o primeiro autor é o mesmo, mas co-autores diferem serão ordenados por sobrenome dos co-autores. Trabalhos com a mesma autoria múltipla serão ordenados por data, o mais antigo primeiro. Trabalhos com a mesma autoria e a mesma data serão ordenados alfabeticamente pelo título, desconsiderando a primeira palavra se for artigo ou pronome, exceto quando o próprio título contiver indicativo de ordem; o ano é imediatamente seguido de letras minúsculas. Quando repetido, o nome do autor não deve ser substituído por travessões ou outros sinais. O formato da lista de referências deve ser apropriado à tarefa de revisão e de editoração apresentando além de espaço duplo e tamanho de fonte 12, parágrafo normal com recuo apenas na primeira linha, sem deslocamento das margens seguintes (cf. exemplificado no item V). Os grifos deverão ser indicados unicamente por um traço sob a palavra (isto é, palavra sublinhada). A formatação dos parágrafos com recuo e dos grifos em itálico é reservada para a fase final de editoração do artigo.

7. Anexos, apenas quando contiverem informação original importante, ou destacamento indispensável para a compreensão de alguma seção do trabalho. Recomenda-se evitar anexos.

8. Folha contendo título de todas as figuras, numeradas conforme indicado no texto.

9. Figuras, incluindo legenda, uma por página em papel e por arquivo de computador, quando preparadas eletronicamente. Para assegurar qualidade de reprodução

as figuras contendo desenhos deverão ser encaminhadas em qualidade para fotografia; as figuras contendo gráficos não poderão estar impressas em impressora matricial. Como a versão publicada não poderá exceder a largura de 8,3 cm para figuras simples, e de 17,5 cm para figuras complexas, o autor deverá cuidar para que as legendas mantenham qualidade de leitura, caso redução seja necessária. O encaminhamento de arquivos eletrônicos das figuras em formato JPG ou inseridos em documento MSWord ou Excel é recomendado aos autores.

10. Tabelas, incluindo título e notas, uma por página em papel e por arquivo de computador. Na publicação impressa a tabela não poderá exceder 17,5 cm de largura x 23,7 cm de comprimento. Ao prepará-las, o autor deverá limitar sua largura a 60 caracteres, para tabelas simples de modo a ocupar uma coluna impressa, incluindo 3 caracteres de espaço entre colunas da tabela, e limitar a 125 caracteres para tabelas complexas de modo a ocupar duas colunas impressas. O comprimento da tabela não deve exceder 55 linhas, incluindo título e rodapé(s). Para outros detalhamentos, especialmente em casos omissos, o manual da APA deverá ser consultado.

IV. Tipos comuns de citação no texto

Citação de artigo de autoria múltipla

1. Dois autores

O sobrenome dos autores é explicitado em todas as citações, usando e ou & conforme abaixo: “O método proposto por Ulrich e Thelen (1979)” ou “Este método foi inicialmente proposto para o estudo da marcha automática (Ulrich & Thelen, 1979)”

2. De três a cinco autores

O sobrenome de todos os autores é explicitado na primeira citação, como acima. Da segunda citação em diante só o sobrenome do primeiro autor é explicitado, seguido de “et al.” e o ano, se for a primeira citação de uma referência dentro de um mesmo parágrafo:

“Mattos, Lima e Teixeira (1994) verificaram que...” [primeira citação no texto];

“Mattos et al. (1994) verificaram que...” [citação subsequente, primeira no parágrafo];

“Mattos et al. Verificaram...” [omite o ano em citações subsequentes dentro de um mesmo parágrafo].

Exceção: Se a forma abreviada gerar aparente identidade de dois trabalhos em que os co-autores diferem, os co-autores são explicitados até que a ambigüidade seja eliminada. Os trabalhos de Hayes, S.C., Brownstein, A.J. Haas, J.R. & Greenway, D.E. (1986) e Hayes, S.C. Brownstein, A.J., Zettle, R.D., Rosenfarb, I. & Korn, Z. (1986) são assim citados:

“Hayes, Brownstein, Haas et al. (1986) e Hayes, Brownstein, Zettle et al. (1986) verificaram que...”

Na seção de referências todos os nomes são relacionados.

3. Seis ou mais autores

No texto, desde a primeira citação, só o sobrenome do primeiro autor é mencionado, seguido de “et al.” exceto se este formato gerar ambigüidade, caso em que a mesma solução indicada no item anterior deve ser utilizada:

“Rodrigues et al. (1988)”.

Na seção de referências todos os nomes são relacionados.

Citações de trabalho discutido em uma fonte secundária

O trabalho usa como fonte um trabalho discutido em outro, sem que o trabalho original tenha sido lido (por exemplo, um estudo de Lima, citado por Silva, 1982). No texto, use a seguinte citação:

“Lima (conforme citado por Silva, 1982) acrescenta que estes estudantes...”

Na seção de referências informe apenas a fonte secundária, no caso Silva, usando o formato apropriado.

Citações de obras antigas reeditadas

Autor (data da publicação original/data da edição consultada). Ex.: Campbell (1790/1946).

Citação de comunicação pessoal

Este tipo de citação deve ser evitado, por não oferecer informação recuperável por meios convencionais. Se inevitável, deve aparecer no texto, mas não na seção de Referências.

“B. D. Ulrich (comunicação pessoal, 5 de maio de 1995) ...”.

Citação de obras disponíveis na Internet

Se houver nome de autor e data do artigo, utilizar as orientações apresentadas até o momento. Se não houver data da publicação, mencione o autor e a seguir, entre parênteses, s.d. “Gorla e Araújo (s.d.)...” Se não houver nome de autor, mencione o título. “... muitos *links* interessantes (Endereços interessantes, s.d.)”

V. Exemplos de tipos comuns de referência

1. Relatório técnico.

Birney, A.J., & Hall, M.M. (1981). Early identification of children with written language disabilities (relatório n. 81-1502). Washington, DC: National Education Association.

2. Trabalho apresentado em congresso, mas não publicado.

Haidt, J., Dias, M.G., & Koller, S. (1991, fevereiro). Disgust, disrespect and culture: Moral judgement of victimless violations in the USA and Brazil. Trabalho apresentado em Reunião Anual (Annual Meeting) da Society for Cross-Cultural Research, Isla Verde, Puerto Rico.

3. Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado em publicação seriada regular.

Tratar como publicação em periódico, acrescentando logo

após o título a indicação de que se trata de resumo.

Silva, A.A., & Engelmann, A. (1988). Teste de eficácia de um curso para melhorar a capacidade de julgamentos corretos de expressões faciais de emoções [Resumo]. *Ciência e Cultura*, 40(7, Suplemento), 927.

4. Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado em publicação especial.

Tratar como publicação em livro, informando sobre o evento de acordo com as informações disponíveis em capa.

Mauerberg-deCastro, E., & Moraes, R. (1962). Psicofísica do esforço: impacto no esporte [Resumo]. In: Sociedade Brasileira de Psicologia (Org.), *Resumos de comunicações científicas. XXII Reunião Anual de Psicologia* (p.666). Ribeirão Preto: SBP.

5. Teses ou dissertações não publicadas.

Ribeiro, S.M.L. (2002). Caracterização do estado nutricional de indivíduos portadores de deficiência motora praticantes de atividade física. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.

6. Livros.

Mauerberg-deCastro, E. (2005). *Atividade física adaptada*. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd.

Block, M. E. (2000). *A teacher’s guide to including students with disabilities in general physical education*. 2nd. ed. Baltimore, Maryland: Paul.H. Brookes Publishing Co.

7. Capítulo de livro.

Munster, M.A., & Almeida, J.J.G. (2004). Atividade física e deficiência visual. In: M.G. Gorgatti & R.F. Costa (Orgs.), *Atividade física adaptada* (p.28-76). São Paulo: Manole.

Rimmer, J. (1997). Alzheimer’s disease. In: American College of Sports Medicine, *ACM’s exercise management for persons with chronic diseases and disabilities* (pp.227-229). Champaign, IL: Human Kinetics.

8. Livro traduzido, em língua portuguesa.

Winnick, J. P. (2004). *Educação física e esportes adaptados*. Tradução [da 3.ed.original] de Fernando Augusto Lopes. Barueri, SP: Manole.

Se a tradução em língua portuguesa de um trabalho em outra língua é usada como fonte, citar a tradução em português e indicar, quando constar na ficha catalográfica, ano de publicação do trabalho original. No texto, citar o ano da publicação original e o ano da tradução: (Mathews & Fox, 1976/1979).

9. Artigo em periódico científico.

Moore, J. M., Thompson, G., & Thompson, M. (1975). Auditory localization of infants as a function of reinforcement conditions. *Journal of Speech and Hearing Disorders*. 40, 29-34.

Informar número, entre parênteses e em seguida o volume, apenas quando a paginação reinicia a cada número (e não a cada volume, como a regra geral).

Mello, M.T., Esteves, A.M., Comparoni, A., Benedito-

Silva, A.A., & Tufik, S. (2002). Avaliação do padrão e das queixas relativas ao sono, cronotipo e adaptação ao fuso horário dos atletas brasileiros participantes da Paraolimpíada em Sidney – 2000. 8(3), 122-128.

10. Obras antigas com reedição em data muito posterior
Cabral, P.A. (1946). Tratado sobre o Brasil. Rio de Janeiro: Colombo (Originalmente publicado em 1500).

11. Obra no prelo.

Não forneça ano, volume ou número de páginas até que o artigo esteja publicado. Respeitada a ordem de nomes, é a última referência do autor.

Gorla, J.I., Gonçalves, H.R., Araújo, P.F., & Calegari, D.C. (no prelo). Utilização de ergômetro de braço na determinação da potência anaeróbia em atletas de basquetebol em cadeira de rodas. Revista da Sobama.

12. Autoria institucional.

American Psychiatric Association (1988). DSM-III-R.- Diagnostic and statistical manual of mental disorder (3 ed. revisada). Washington, DC: Autor.

13. Obras publicadas na internet

Sobrenome do autor, primeira inicial. (data da publicação ou “sem data” se não disponível). Título do artigo ou seção utilizada [Número de parágrafos]. Título do trabalho completo. [Forma, tal como HTTP, CD-ROM, E-MAIL]. Disponível em: URL completo [data de acesso].

Anjos, M. (2002). Dicionário de bioética. Revista Bioética, v.10, n.1. Atualidades. [http]. Disponível em: <http://www.cfm.org.br/revista/bio10v1.htm> [19 de julho de 2004]

Gorla, J. I. & Araújo, P. F. (s.d.). Avaliação em educação física adaptada. [HTTP]. Disponível em: <http://www.sobama.org.br>, Revista Virtual. [19 de julho de 2004].

Hara, N, & Kling, R. (2001). Students´Distress with a Web-based Distance Education Course. Indiana University, Bloomington, Center for Social Informatics (SLIS). [HTTP]. Available at: <http://www.slis.indiana.edu/CSI/wp00-01.html>. [March 30, 2002]

Endereços interessantes (s.d.). [HTTP]. Disponível em: <http://www.sobama.org.br>, links. [27 de setembro de 2003]

VI. Direitos autorais

Artigos publicados na revista da Sobama

Os direitos autorais dos artigos publicados pertencem à revista da Sobama. A reprodução total dos artigos desta revista em outras publicações, ou para qualquer outra utilidade, está condicionada à autorização escrita do editor da revista da Sobama. Pessoas interessadas em reproduzir parcialmente os artigos desta revista (partes do texto que excederem 500 palavras, tabelas, figuras e outras ilustrações) deverão ter permissão escrita do(s) autor(es). O autor principal de cada artigo receberá uma revista contendo o seu artigo.

Reprodução parcial de outras publicações

Manuscritos submetidos que contiverem partes de texto extraídas de outras publicações deverão obedecer aos limites especificados para garantir originalidade do trabalho submetido. Recomenda-se evitar a reprodução de figuras, tabelas e desenhos extraídos de outras publicações.

O manuscrito que contiver reprodução de uma ou mais figuras, tabelas e desenhos extraídos de outras publicações só será encaminhado para análise se vier acompanhado de permissão escrita do detentor do direito autoral do trabalho original para a reprodução especificada na revista da Sobama.

A permissão deve ser endereçada ao autor do trabalho submetido. Em nenhuma circunstância a revista da Sobama e os autores dos trabalhos publicados nesta revista repassarão direitos assim obtidos.

Mitos sobre direitos autorais na internet

A seguir são apresentadas algumas considerações feitas com base no trabalho de Templeton, B. (no date), cuja referência é:

Templeton, B. (no date). 10 Big Myths about copyright explained. [URL]. Available: <http://www.templetons.com/brad/copymyths.html> [2000, May 11]

- “Se não tem um aviso sobre direitos autorais (ou *copyright*, em inglês) não está protegido.”

Era verdade no passado, mas hoje a maioria das nações segue a convenção de Berne *copyright*. Nos EUA quase tudo criado em caráter privado após 1 de Abril de 1989 está protegido por lei tenha ou não aviso sobre direitos autorais. Isto inclui figuras. “Scanear” figura da internet é ilegal a menos que esteja explicitamente anunciado “domínio público” ou “sem reservas autorais” ou “pode copiar à vontade.”

- “Se eu não usar com fins lucrativos ou usar com finalidades acadêmicas ou educacionais, não é crime”

Errado. Fatos e idéias não podem se limitados nos direitos autorais, mas sua expressão escrita e estrutura podem. Você sempre pode escrever sobre fatos com suas próprias palavras.

- “Se eu criar minha própria história baseada em outro trabalho, meu novo trabalho me pertence.”

Errado. Leis de direitos autorais são bem explícitas quanto aos “trabalhos derivativos” —Você precisa de permissão autoral.

- “Se eu não causar danos a ninguém, tudo bem—na verdade é até propaganda de graça.”

Errado. É decisão do autor se ele quer ou não propaganda de graça.

Para obter mais informações visite:

<http://www.templetons.com/brad/copymyths.html>

<http://www.tjc.com/copyright>

<http://lcweb.loc.gov/copyright/>

http://www.austlii.edu.au/au/legis/cth/consol_act/

ca1968133/index.html
<http://cipo.gc.ca/>
<http://www.benedict.com/>
<http://www.eff.org/pub/CAF/law/ip-primer>

No Brasil:
<http://www.persocom.com.br/brasil/plagio1.htm>

VII. Endereço para encaminhamento

A remessa de manuscritos para publicação, bem como toda a correspondência que se fizer necessária, deve ser endereçada para:

Verena J. Pedrinelli (Editora-chefe)
Rua General Almério de Moura, 700
05690-080 - São Paulo - SP
E-mail: vpedrinelli@uol.com.br

Comunicações rápidas podem também ser feitas através do endereço eletrônico:
E-mail: sobama@rc.unesp.br

Informações e Estatuto da Sobama

O que é Sobama?

A Sobama, Sociedade Brasileira de Atividade Motora, fundada em 9 de dezembro de 1994, na cidade de São Paulo, é uma sociedade civil de caráter científico e educacional sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria que visa o progresso dos estudos da atividade motora adaptada em todas as suas áreas.

A idéia da criação da Sobama nasceu de vários profissionais que atuando na área por vários anos, sentiram a necessidade de se aglutinarem em uma sociedade de caráter científico, facilitando, desta forma, o intercâmbio e a troca de experiência.

Quais os objetivos da Sobama?

Congregar estudiosos da área de atividade motora adaptada; Apoiar e incentivar o desenvolvimento técnico-científico dos seus associados; Promover congressos, cursos, simpósios sobre assuntos relacionados à área; Manter intercâmbio cultural, técnico, científico e associativo com entidades congêneres do país e exterior; Conferir títulos, certificados e prêmios; Promover a divulgação do conhecimento produzido na área.

Por que “atividade motora” e não “educação física?”

Em muitos lugares utiliza-se tanto os termos educação física adaptada como atividade motora adaptada. Na *Sobama* considera-se que a palavra “atividade motora” enfatiza as necessidades de vivências relacionadas ao movimento corporal em todo tipo de ambiente. A palavra “educação,” por outro lado, é frequentemente usada para focar indivíduos na idade escolar em ambientes de instrução. A atividade motora adaptada corresponde a um conjunto de atos intencionais que visam melhorar e promover a capacidade para o movimento considerando-se as diferenças individuais e as incapacidades em contextos inclusivos ou não.

Como associar-se à Sobama?

Se você é...

... uma pessoa estudiosa e profissional comprometida com a atividade motora adaptada,

Se você quer..

... assinar a revista da *Sobama*, publicada anualmente,

Se você pretende...

... aproveitar os descontos no Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada e outros eventos na área,

... então associe-se e compartilhe investigações, teorias, modelos, e práticas.

Ajude a fortalecer o futuro da atividade motora adaptada para pessoas portadoras de deficiências/discapacidades.

Poderão fazer parte da *Sobama* todos os profissionais acadêmicos que exerçam funções ou atividades na área da atividade motora adaptada.

Modificações no estatuto aprovadas em 19 de maio de 2004.

O que mudou?

Por: Verena Junghänel Pedrinelli

As alterações de estatuto foram motivadas para atualizar, modernizar, simplificar e adequar as normas à realidade operacional da Sobama. Em essência as mudanças foram as seguintes:

- Valores e prazos da anuidade (contribuição regular) passam a ser definidos pela diretoria (item d, Art. 12o. e Art.19o.), sendo a anuidade válida para o período correspondente ao ano civil;

- Eliminou-se a obrigatoriedade de pagamentos atrasados (o que gerava as repetidas discussões e anistias). Desta forma passa a constar no estatuto que será eliminado sócio que não pagar a anuidade vigente (Art. 14o.) e que o sócio eliminado por falta de pagamento poderá filiar-se novamente, a qualquer momento, mediante pagamento da anuidade vigente como “novo sócio” (Art. 15o.);

- Ajustou-se a nomenclatura dos “delegados estaduais” que passam a ser designados “representantes estaduais” (Art. 21o.), sendo eleitos um titular e um suplente (Art.º 49o. e Art. 50o.); foram inseridos itens descrevendo as competências dos representantes estaduais (Art. 51o);

- Foi removida a exigência de admissão de sócios por intermédio do delegado estadual ou sócio fundador acompanhado de curriculum vitae (na prática as inscrições têm sido feitas via preenchimento de formulário, diretamente à secretaria da Sobama);

- O presidente e sede do congresso brasileiro passam a ser indicados pela nova diretoria (Art. 33o. e Art. 41o.) (Foi eliminado o item que atribuía à assembléia a competência de eleger em escrutínio secreto o presidente e a sede do próximo congresso brasileiro);

- Foi inserido um parágrafo único no Art. 4o. atribuindo à gestão eleita a responsabilidade de organizar e executar o Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada (o congresso da Sobama);

- Os artigos referentes às reuniões formais ordinárias do conselho consultivo e do conselho fiscal foram removidos;

- O conselho fiscal passa a emitir parecer sobre os livros contábeis, documentos e papéis da tesouraria geral, e o encaminhará para o conselho consultivo, para então ser apresentado e aprovado em assembléia. O mesmo é válido para o balanço dos congressos (Art. 30o.)

E ainda:

- Site e propriedade intelectual (revista, livros, boletim) foram acrescentados ao patrimônio da Sobama (Art.3o.);

- A indicação de sócios honorários passa a ser apresentada por escrito à diretoria e incluída em pauta para aprovação em assembléia (Art.10o.);

- Foi inserido um item sobre o editor-chefe, que deverá ser indicado pelo presidente e proposto à assembléia geral (Art. 34o.).

Estatuto da Sobama

Capítulo I

Da Constituição, Denominação, Sede, Duração e Fins.

Art.1º - A Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada (Sobama), fundada em 9 de dezembro de 1994, na cidade de São Paulo, é uma sociedade civil, de caráter científico e educacional sem fins lucrativos, com personalidade Jurídica e patrimônio próprio que visa o progresso dos estudos da atividade motora adaptada em todos os seus ramos.

Art.2º - A Sobama tem sede permanente na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, é de duração indeterminada e passa a reger-se por estes estatutos.

Parágrafo único - A Sobama, terá sempre sede administrativa e foro na cidade e estado onde residir o presidente e tesoureiro, podendo abrir sub-sedes em qualquer unidade da Federação.

Art.3º - O patrimônio da entidade será constituído de móveis e utensílios, imóveis, veículos, contribuições dos sócios, site, propriedade intelectual (revista, livros, boletim) e outros donativos em dinheiro ou em espécie, auxílios oficiais ou subvenções e de qualquer tipo de aplicação financeira de qualquer espécie entre ativos da sociedade.

Art.4º - A Sobama tem por finalidade:

- a) Congregar os estudiosos da área de atividade motora adaptada;
 - b) Apoiar e incentivar o desenvolvimento técnico-científico dos seus sócios;
 - c) Promover congressos, cursos, simpósios sobre assuntos relacionados à área;
- Parágrafo único – A gestão eleita fica responsável em organizar e executar o congresso brasileiro da Sobama
- d) Manter intercâmbio cultural, técnico, científico e associativo com entidades congêneres do país e do exterior;
 - e) Conferir títulos, certificados e prêmios;
 - f) Outras ações que não colidam com este estatuto;
 - g) Promover a divulgação do conhecimento produzido na área.

Capítulo II

Dos Sócios

Seção I

Da Admissão

Art.5º - Poderão fazer parte da Sobama todos os profissionais e acadêmicos que exerçam funções ou atividades na área de atividade motora adaptada.

Seção II

Da Classificação

Art.6º - O quadro social da Sobama é composta de sócios, cujo número é ilimitado e que são divididos nas seguintes categorias:

- a) Fundador
- b) Titular Efetivo
- c) Colaborador
- d) Honorário
- e) Beneméritos

Art.7º - Entende-se por “sócio fundador” o profissional e/ou acadêmico que participaram da primeira reunião da Sobama e assinaram a respectiva ata de fundação.

Art.8º - Entende-se por “sócio titular efetivo” o profissional portador de título universitário que exerça atividades no referido campo de conhecimento.

Art.9º - Entende-se por “sócio colaborador” o profissional ainda não portador de título universitário, que desejar integrar o quadro social da Sobama.

Art.10o. - Entende-se por “sócio honorário” o profissional brasileiro ou estrangeiro, que tenha prestado relevantes serviços à área de atividade motora adaptada. Nomes de candidatos devem ser apresentados por escrito à diretoria e incluídos em pauta para aprovação em assembléia geral.

Parágrafo único - A outorga desta honraria efetuada mediante proposta fundamentada da diretoria executiva e homologação da assembléia geral.

Art.11o. - Entende-se por “sócio benemérito” o que tenha contribuído substancialmente para o aumento do patrimônio da entidade.

Seção III

Dos Deveres e Direitos dos Sócios

Art.12o. - São deveres dos sócios:

- a) Cumprir as disposições deste estatuto;
- b) Concorrer para o cumprimento das finalidades da Sobama;
- c) Prestigiar a sociedade, difundir o espírito associativo e concorrer para o aumento do quadro social;
- d) Pagar anuidade conforme a categoria, valores e condições fixados pela diretoria executiva através de resolução interna.
- e) Comunicar à secretaria da Sobama a alteração de seu en-

dereço, até 30 (trinta) dias após a efetivação da mesma.

Parágrafo Único. Para efeito do caput deste artigo, compreender-se-á como anuidade o período correspondente ao ano civil.

Art.13o. - Uma vez obedecidos os dispositivos deste estatuto, são direitos dos sócios:

- a) Participar das atividades da Sobama;
- b) Receber as comunicações da Sobama;
- c) Informar por escrito à diretoria da Sobama qualquer ocorrência de interesse pessoal ou coletivo e que exija providência ao alcance da sociedade;
- d) Votar nas eleições da Sobama.

Parágrafo único - Constitui-se direito exclusivo dos sócios fundadores e titulares efetivos, serem votados para os cargos da diretoria executiva e comissões ou conselhos permanentes.

Seção IV

Das Penalidades

Art.14o. - Os sócios que procederem em desacordo com as normas estatutárias. serão passíveis das seguintes penalidades:

- 1) Advertência
- 2) Suspensão
- 3) Eliminação

1) Advertência escrita, aplicada pelo presidente da Sobama, com aprovação da diretoria e registrada em ata, nas transgressões do estatuto.

2) Suspensão dos direitos sociais até 3 (três) meses por transgressões reincidentes do estatuto passivo de uma punição ou pela prática de atos incompatíveis com as finalidades da sociedade, por recomendação da diretoria e aprovação do conselho consultivo.

3) Eliminação do quadro social:

- a) Pelo não pagamento da anuidade.
- b) Por reincidência nas transgressões do estatuto;
- c) Por prejuízos morais e materiais à sociedade.

Parágrafo único - Para o item 1., a punição é de competência da diretoria, enquanto que o item 2., compete ao conselho consultivo e o item 3., depende da aprovação da assembléia geral.

Art. 15o. - O sócio eliminado por falta de pagamento poderá filiar-se novamente, a qualquer momento, mediante pagamento da anuidade vigente como “novo sócio” para efetivação da admissão no quadro social.

Art.16o. - Das penalidades impostas pela diretoria executiva, caberá recurso ao conselho consultivo no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da ciência da punição.

Art.17o. - Das penalidades impostas pelo conselho consultivo, caberá recurso ao colegiado formado pela diretoria executiva e conselhos permanentes, obedecendo ao prazo estabelecido no artigo anterior.

Seção V Da Receita

Art.18o. - Constituem fontes de receita da Sobama:

- a) Anuidades
- b) Doações oficiais e particulares
- c) Subvenções
- d) Vendas eventuais

Art.19o. - A anuidade dos sócios será fixada pela diretoria executiva e seu pagamento é indispensável para efetivação da admissão no quadro social.

Capítulo III

Seção I Dos Poderes Diretivos

Art.20o. - A estrutura de poder da Sobama está assim constituída:

- a) Assembléia Geral
- b) Conselho Consultivo
- c) Conselho Fiscal
- d) Diretoria Executiva

Parágrafo único - Participam na qualidade de auxiliares da administração: diretoria do congresso, representantes estaduais

Seção II Da Assembléia Geral

Art.21o. - A assembléia geral, constituída por todos os sócios, é o órgão soberano, com poderes para decidir ou deliberar sobre todos os assuntos pertinentes a Sobama nos limites da lei e deste estatuto.

Art.22o. - A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, a cada ano, preferencialmente durante os trabalhos de cada Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada ou em outro evento similar a ser convocada com no mínimo 30 dias de antecedência, com a sua respectiva pauta.

Art.23o. - A assembléia geral reunir-se-á extraordinariamente por convocação do presidente da Sobama, mediante requerimento fundamentado da diretoria executiva ou de cada um dos conselhos permanentes ou ainda por no mínimo 2/3 (dois terços) de seus associados em pleno gozo de seus direitos.

Parágrafo único - Recebendo o requerimento fica o presidente obrigado a expedir a convocação no prazo máximo de 10 (dez) dias. O intervalo para sua instalação será de no mínimo 15 (quinze) dias e no máximo 30 (trinta) dias a contar da expedição da convocação.

Art.24o. - Compete à assembléia geral:

- a) Promover a eleição e empossar a diretoria executiva, o conselho consultivo e o conselho fiscal de acordo com este estatuto;
- b) Discutir e aprovar as contas da diretoria executiva com prévio parecer do conselho fiscal;
- c) Aprovar propostas de modificação estatutária;
- d) Dissolver a sociedade em assembléia extraordinária, convocada para este fim, exigindo-se um quorum mínimo de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo de seus direitos.

Art.25o. - A assembléia geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos sócios quites com a Sobama, em segunda convocação (30 minutos depois), com qualquer número de sócios presentes.

§ 1º - As deliberações serão tomadas por maioria simples de votos.

§ 2º - As decisões contrárias a pareceres do conselho consultivo deverão ter voto favorável de pelo menos 2/3 (dois terços) dos sócios que assinaram a lista de presença da assembléia geral.

§ 3º - Poderá existir o voto por procuração ou correio somente nas reuniões ordinárias.

Seção III Do Conselho Consultivo

Art.26o. - Ao conselho consultivo, com mandato de dois anos, compete opinar sobre qualquer assunto encaminhado pela diretoria, que para este fim o convocará.

Art.27o. - O conselho consultivo é constituído por:

- a) Cinco sócios titulares efetivos;
- b) Pelo representante da diretoria executiva;
- c) Pelo representante da diretoria do congresso;
- d) Pelos representantes estaduais;

Parágrafo único - O presidente do conselho e um secretário serão eleitos entre seus membros.

Art.28o. - Ao conselho consultivo compete referenciar punições e julgar recursos na forma deste estatuto.

Seção IV Do Conselho Fiscal

Art.29o. - O conselho fiscal é constituído por 3 (três) sócios

titulares efetivos e/ou fundadores, igual número de suplentes, da mesma categoria, sendo eleito conjuntamente com a diretoria executiva e conselho consultivo, para um mandato de 2 (dois) anos, exceto para a 1ª gestão cujo mandato será de 4 (quatro) anos.

Art.30o. - Ao conselho fiscal compete:

- a) Examinar e emitir parecer, a qualquer tempo, livros contábeis, os documentos e papéis da tesouraria geral da diretoria executiva da Sobama e o balanço dos congressos.
- b) Emitir parecer sobre o balanço e as contas anuais da diretoria executiva da Sobama e o balanço dos congressos, encaminhando posteriormente para aprovação em assembléia. Encaminhar ao conselho consultivo até 90 (noventa) dias antes da instalação da assembléia geral o referido parecer.

Seção V

Da Diretoria Executiva

Art.31o. - A diretoria da Sobama compõe-se de: presidente, vice-presidente, secretário geral, 1º secretário, tesoureiro geral e 1º tesoureiro.

Art.32o. - A diretoria executiva será eleita pela assembléia geral ordinária, podendo haver voto por procuração de acordo com o disposto neste estatuto e seu mandato terá a duração de 2 (dois) anos, sem limite de re-eleição.

§ 1º - No caso de vacância de cargo de presidente, o vice-presidente o substituirá até o fim do mandato. Se as vagas ocorrerem em qualquer dos demais postos da diretoria, serão preenchidas através de eleição, com colégio eleitoral formado pelos conselhos consultivo e fiscal.

§ 2º - Aos membros da diretoria é proibido receber qualquer tipo de remuneração pelo exercício das funções de cargo.

Art.33o. - À diretoria compete:

- a) Cumprir e fazer cumprir este estatuto;
- b) Exercer a administração superior da Sobama;
- c) Defender, em qualquer ocasião, os interesses dos sócios da Sobama;
- d) Encaminhar ao conselho fiscal inicialmente, e depois à assembléia geral, o relatório anual e o balanço financeiro;
- e) Reunir-se em sessão ordinária, no mínimo uma vez por ano, devendo as decisões ser tomadas pela maioria dos votos presentes cabendo ao presidente, além do seu voto, o de qualidade;
- f) Decidir sobre as propostas de novos sócios e recomendar ao conselho consultivo as penalidades estatutárias;
- g) Resolver os casos omissos, cientificando a seguir, caso necessário, o conselho fiscal e o conselho consultivo;
- h) Apresentar à assembléia geral proposta para outorga de título de sócio honorário;
- i) Apresentar à assembléia geral a nomeação do presidente do congresso brasileiro e sede do evento;

j) Homologar pedidos de afastamento dos sócios.

Art.34o. - Ao presidente compete:

- a) Exercer a representação legítima da Sobama em juízo ou fora dele;
- b) Presidir as assembléias e reuniões da diretoria executiva;
- c) Assinar conjuntamente com o tesoureiro geral, os documentos que representem valores.
- d) Indicar e propor à assembléia geral o editor-chefe da revista da Sobama.

Art.35o. - Ao vice-presidente compete:

- a) Colaborar com o presidente e substituí-lo em suas ausências e impedimentos legais;
- b) Sucedoer o presidente em caso de vacância do cargo, até o final do mandato.

Art.36o. - Ao secretário geral compete:

- a) Assinar, com o presidente, diplomas concebidos pela Sobama;
- b) Editar e redigir, com a diretoria, o Boletim da Sobama;
- c) Organizar os serviços de secretaria.

Art.37o. - Ao primeiro secretário compete:

- a) Secretariar as atas de reuniões da diretoria;
- b) Substituir o secretário geral em seus impedimentos e sucedê-lo em caso de vacância do cargo, até o final do mandato.

Art.38o. - Ao tesoureiro geral compete:

- a) Dirigir e ter sob sua responsabilidade a tesouraria da Sobama;
- b) Efetuar o recebimento de anuidades;
- c) Assinar, juntamente com o presidente, os documentos que representem valores;
- d) Apresentar à diretoria executiva, para encaminhamento ao conselho fiscal até 31 de maio o balanço anual do exercício anterior.

Art.39o. - Ao primeiro tesoureiro compete:

- a) Substituir o tesoureiro geral em seus impedimentos e sucedê-lo em caso de vacâncias, até o final do mandato.

Capítulo IV

Dos Órgãos Auxiliares da Administração

Seção I

Diretoria do Congresso

Art. 40o. - A diretoria do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada será composta de presidente, vice-presidente, secretário executivo e tesoureiro do congresso.

Art. 41o. - O presidente do congresso brasileiro e a sede do

evento serão indicados pela diretoria executiva da Sobama.

Art.42o. - O vice-presidente, o secretário executivo e o tesoureiro do congresso serão escolhidos pelo presidente do mesmo.

Art.43o. - São atribuições do presidente do congresso:

- a) Tomar as providências necessárias para a realização do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada;
- b) Presidir o referido congresso.

Art.44o. - Ao vice-presidente cabe:

- a) Colaborar com o presidente e substituí-lo em seus impedimentos legais.

Art.45o. - Ao secretário executivo cabe:

- a) Auxiliar o presidente do congresso na organização e realização do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada.

Art.46o. - Ao tesoureiro do congresso cabe:

- a) Dirigir e ter sob sua responsabilidade a tesouraria do congresso.
- b) Assinar, juntamente com o presidente, documentos necessários ao pagamento das despesas autorizadas.
- c) Apresentar à diretoria executiva da Sobama o balanço do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada.
- d) Abrir e fechar contas bancárias em conjunto com o presidente.

Art.47o. - Constitui objetivos do Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada difundir e atualizar a área de estudo através dos procedimentos utilizados neste tipo de evento.

Art.48o. - Todos os trabalhos científicos e demais atividades do Congresso deverá obedecer ao disposto e estabelecido pelas respectivas Comissões organizadoras e responsáveis pelo congresso.

Seção II

Dos Representantes Estaduais

Art. 49o. – Cada estado terá um representante titular e um representante suplente, cujas funções são estabelecidas neste estatuto, com mandato coincidente com a da diretoria executiva.

Art.50o. - Os representantes estaduais (titular e suplente) serão eleitos pelos associados de cada estado presentes na assembléia geral.

Parágrafo único - A sede do representante estadual coincidirá sempre com o domicílio representante titular eleito. Na presença de um único sócio de um estado da Federação a representação do mesmo será definida pelos sócios presentes na assembléia geral.

Art.51o. - Ao representante estadual compete:

- a) Repassar as informações das ações da Sobama e informações recebidas, exceto a convocação da assembléia geral.
- b) Promover a implementação das finalidades da Sobama em seu estado;
- c) Divulgar e popularizar os serviços da Sobama, disponibilizando informação aos interessados;
- d) promover a adesão de novos sócios e encoraja-los a participarem ativamente dos trabalhos da Sobma;
- e) Apresentar relatórios das atividades desenvolvidas no seu estado à diretoria executiva.

Capítulo V

Das Eleições

Art.52o. - As eleições na Sobama se efetivarão mediante a inscrição de chapas completas, (diretoria executiva, conselho consultivo e conselho fiscal) e, por escrutínio secreto.

§ 1º - As chapas deverão ser registradas na secretaria geral da Sobama, até uma hora antes da instalação da assembléia geral.

§ 2º - O requerimento de registro da chapa deverá conter o nome completo de cada ocupante de cargo, sua qualificação e assinatura.

§ 3º - Para fins de elaboração de material indispensável à eleição, será obedecida à ordem de inscrição.

§ 4º - Em caso de empate, será considerado eleito o candidato o presidente mais idoso.

Art.53o. - A diretoria executiva nomeará a comissão eleitoral composta por 3 (três) sócios, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias para a instalação da assembléia geral.

Art.54o. - Compete a comissão eleitoral:

- a) Dirigir os trabalhos de eleição;
- b) preparar o material necessário para a eleição;
- c) Proceder à apuração dos votos;
- d) Divulgar o resultado oficial e empossar a chapa eleita imediatamente.

Capítulo VI

Das Disposições Gerais

Art.55o. - Os sócios não respondem, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações que a diretoria e seus representantes legais contraírem tácita ou expressamente em nome da entidade.

Art.56o. - A Sobama "estabelece que aplica suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional."

Art.57o. - A Sobama estabelece que "não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes."

Art.58o. - A Sobama estabelece que a entidade é sem fins lucrativos e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.

Art.59o. - A Sobama estabelece que "em caso de dissolução ou extinção, destina o eventual patrimônio remanescente à entidade registrada no CNAS ou entidade pública a critério da instituição."

Art.60o. - A Sobama estabelece o "livre ingresso aos que solicitarem sua filiação, conforme os critérios estabelecidos por este estatuto."

Capítulo VII

Das Disposições Finais

Art.61o. - Este estatuto entrará em vigor imediatamente após a sua aprovação pela assembléia geral e o devido registro no cartório competente.

Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada

Ficha de inscrição/renovação

Nome _____
Formação Acadêmica _____
Cargo/Função _____
Título ___Dr. ___Ms. ___Lic. ___Bach.
Instituição _____
Endereço para correspondência _____

CEP _____ Cidade _____ UF _____
Fone _____ Fax _____
E-mail _____
Áreas de interesse/especialização: _____

Tipo de inscrição e valores vigentes até 31.03 de cada ano.

Categoria	Até 31 de março	Após 31 de março*
Sócio efetivo	152,00	172,00
Novo sócio	172,00	172,00
Sócio estudante (com comprovação)	90,00	110,00
Novo Sócio estudante (com comprovação)	110,00	110,00

* Base no salário mínimo de 380 reais (40%); estudante paga um valor reduzido.

TODAS INSCRIÇÕES SÃO VÁLIDAS PARA 1 ANO (referente ao período de janeiro a dezembro do ano vigente) E VENCEM NO DIA 31 DE MARÇO DO ANO CORRESPONDENTE.

Para sócios novos:

Como soube a respeito da Sobama?

Você foi indicado por alguém?

Forma de pagamento

___ Cheque nominal ___ Depósito em conta bancária

Se você escolheu **cheque nominal**, envie esta ficha de inscrição e o **cheque nominal e cruzado** à:

Sobama

Departamento de Educação Física

UNESP

Av. 24-A, 1515

13506-900 Rio Claro – SP

Se você escolheu **depósito em conta bancária**, envie o comprovante do depósito e esta ficha de inscrição por fax (19-3526-4321) ou por E-mail (sobama@rc.unesp.br) a/c de Sobama. (Não esqueça de se identificar com o seu nome completo e especificar que o assunto é referente ao pagamento da anuidade da Sobama).

Conta para depósito:

Banco do Brasil

Ag. 3556-4 Visconde Rio Claro

CC 14.880-6 (conta jurídica)

Em nome de: Sobama

Revista da Sobama

Periodicidade anual

Individual- R\$ 20,00

Institucional - R\$ 30,00

Exemplares esgotados, porém disponíveis on-line: <http://www.sobama.org.br>

v.1(1996) v.2 (1997) v.3 (1998) v.4 (1999)

V.8 suplemento/2003

V.10 suplemento/2005

Ficha de Assinatura Anual

Preencher a máquina ou em letra de forma

___ v.5 n.1 (dez/2000)	___ Individual R\$ 20,00	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.6 n.1 (dez/2001)	___ Individual R\$ 20,00	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.7 n.1 (dez/2002)	___ Individual R\$ 20,00	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.8 n.1 (dez/2003)	___ Individual R\$ 20,00 (no prelo)	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.9 n.1 (dez/2004)	___ Individual R\$ 20,00	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.10 n.1 (dez/2005)	___ Individual R\$ 20,00	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.11 n.1 (dez/2006)	___ Individual R\$ 20,00 (no prelo)	___ Institucional - R\$ 30,00
___ v.12 n.1 (dez/2007)	___ Individual R\$ 20,00 (no prelo)	___ Institucional - R\$ 30,00

Total R\$ _____

Nome: _____ .Sexo: ___ Fone: _____ Ramal _____

Instituição a que está vinculado _____

___ Estudante ___ Profissional Profissão: _____

Endereço: _____ Compl.: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Caixa Postal: _____

E-mail: _____

___ Depósito em CC ___ Pagamento com cheque

Pagamento: cheque n.º _____ Valor _____

Banco _____

Data: ___/___/_____ Assinatura: _____

Requer recibo___

Homepage: <http://www.sobama.org.br>

Recorte esta ficha junto com um cheque nominal e cruzado à "Sobama" no valor correspondente à sua opção, e envie para:

Departamento de Educação Física - Revista Sobama

Av. 24-A, 1515 - Bela Vista - Rio Claro SP, 13506-900

Telefone: 19 3526.4320

FAX : 19.3526.4321

E-mail: sobama@rc.unesp.br

Ou

via depósito em conta:

Banco do Brasil

Ag. 3556-4 Visconde Rio Claro

CC 14.880-6 (conta jurídica)

Em nome de: Sobama